

TÍTULO: TEORIA DE ENFERMAGEM DE SWANSON APLICADA AO RELATO DE VIVÊNCIA EM FARMACOLOGIA.

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Ciências da Saúde

NOME DOS AUTORES:

OLIVEIRA, Sarah Pimpinati¹ (pimpinatisarah@hotmail.com);

RENOVATO, Rogério Dias² (rrenovato@gmail.com).

RESUMO: Introdução: A Teoria do Cuidado de Swanson é uma teoria de enfermagem de alcance intermediário, desenvolvida e validada com base em três estudos em cenário perinatal. É composta por cinco subcategorias: conhecer, estar com, fazer por, possibilitar e manter a confiança. Os relatos de vivências (ou narrativas), quando utilizados como estratégia educativa no ensino da farmacologia, podem contribuir para uma formação crítica e reflexiva. **Objetivo:** Analisar os relatos de vivência de estudantes de enfermagem no ensino de farmacologia de acordo com a Teoria do Cuidado de Swanson. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, cujo referencial teórico é a Teoria do Cuidado de Swanson, e o referencial metodológico é a Análise Textual Discursiva (ATD). A pesquisa foi realizada no Curso de Enfermagem da UEMS, com os estudantes de Enfermagem aprovados na disciplina de Farmacologia Aplicada à Enfermagem II. A coleta de dados foi realizada a partir da análise dos relatos de vivências dos alunos e de entrevista coletiva. A entrevista coletiva foi realizada a partir de questões abertas com os alunos por videoconferência. **Resultados:** Participaram da pesquisa 14 estudantes de enfermagem, com confirmação através de TCLE com parecer do CESH/UEMS aprovado, nº 4.758.655. Dentro do relato de vivências, os alunos trouxeram reflexões acerca de suas experiências no campo prático, que foram associadas às subcategorias da Teoria do Cuidado. Dentro da categoria “conhecer” encontraram-se relatos de anamneses realizadas pelos alunos, procurando conhecer o estado de saúde e o modo de vida de seus pacientes. Na categoria “estar com” foi possível identificar relatos do esforço para humanizar o cuidado ao paciente, otimizando sua experiência na instituição de saúde. Na categoria “fazer por” encontraram-se relatos de procedimentos realizados pelos alunos durante a assistência em saúde, como o preparo e administração de medicamentos e curativos. Na categoria “possibilitar” foi possível identificar relatos de orientação em saúde que possuem como objetivo a promoção do autocuidado do paciente. Na entrevista coletiva foi possível perceber que o relato de vivência propiciou a reflexão acerca da prática de enfermagem, aplicando em suas reflexões as teorias de enfermagem com o objetivo de melhorar a assistência em saúde. **Conclusão:** o relato de vivência atrelado à Teoria do Cuidado propiciou aos alunos a discussão e problematização de suas experiências vividas nas aulas práticas, contribuindo para uma formação reflexiva e crítica acerca da assistência em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Enfermagem, Teoria de Enfermagem, Farmacologia.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de pesquisa à primeira autora.